

Candidato do PPS quer CPI específica para Jader

Ciro contraria acerto do bloco oposicionista e diz que não quer apoio do PMDB em 2002

MARIANA CAETANO

O pré-candidato do PPS à Presidência, **Ciro Gomes**, defendeu ontem a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) específica para investigar as denúncias de corrupção contra o presidente do Senado, **Jader Barbalho** (PMDB-PA). O peemedebista é acusado de comercializar Títulos da Dívida Agrária (TDAs) originários da desapropriação fraudulenta da Fazenda Paraíso, em Viseu (PA), e de participar do desvio de recursos da Superintendência da Amazônia (Sudam) e do Banco do Estado do Pará (Banpará). **Ciro** quer que seu partido apoie a criação da CPI específica, ao contrário do que já definiu o bloco de oposição ao governo.

Ciro ainda rechaçou uma eventual aliança com PMDB para disputar a Presidência. "Não quero o apoio do PMDB, que é dominado por um grupo de reconhecidos corruptos que já fizeram muito mal ao País e dominam a máquina do partido", declarou, irritado com insinuações de que pretende atenuar as denúncias sobre **Jader** de olho em 2002. "Há

uma campanha de difamação contra mim com raiz no Palácio do Planalto."

Divergência – No começo da semana, líderes do PPS, PDT e PT acertaram uma estratégia comum para investigar as suspeitas contra **Jader**. A oposição resolveu denunciá-lo ao Conselho de Ética do Senado e pedir a criação de uma CPI sobre as suspeitas contra **Jader** na emissão e venda de TDAs, a ajuda do Banco Central aos Bancos Marka e FonteCindam e as denúncias de tráfico de influência promovido pelo ex-secretário-geral da Presidência, **Eduardo Jorge Caldas Pereira**. A proposta de **Ciro** se contrapõe principal-

mente aos interesses do PT no Senado.

Acuado pela suspeita de que o líder da oposição, **José Eduardo Dutra** (PT-SE), seria cúmplice da violação do painel do Senado

durante o processo de cassação do ex-senador **Luiz Estação**, o PT pressionou o bloco de oposição a insistir na criação da CPI da Corrupção – que visa 19 itens – e não propor uma comissão específica sobre **Jader**.

Dutra foi contra qualquer iniciativa que indicasse o peemedebista como objeto único de investigação. A negociação entre os partidos resultou na proposta da comissão com três objetivos, entre eles a apuração da emissão e venda irregular das TDAs.

**'PARTIDO É
DOMINADO
POR
CORRUPTOS'**